



# “Sem Cerca Nem Muro”

Nesta prática iremos experimentar criar um mapa de dança para dançarmos juntos e separados.

Vamos desenhar no chão este mapa, com a ajuda de quatro cores. Cada um poderá usar apenas uma cor das que usamos: azul, vermelho, verde e preto. Uma vez desenhado o mapa, vamos usar as suas linhas como guias para uma dança, porém apenas poderemos pisar onde houver linhas.

Vamos a isso?

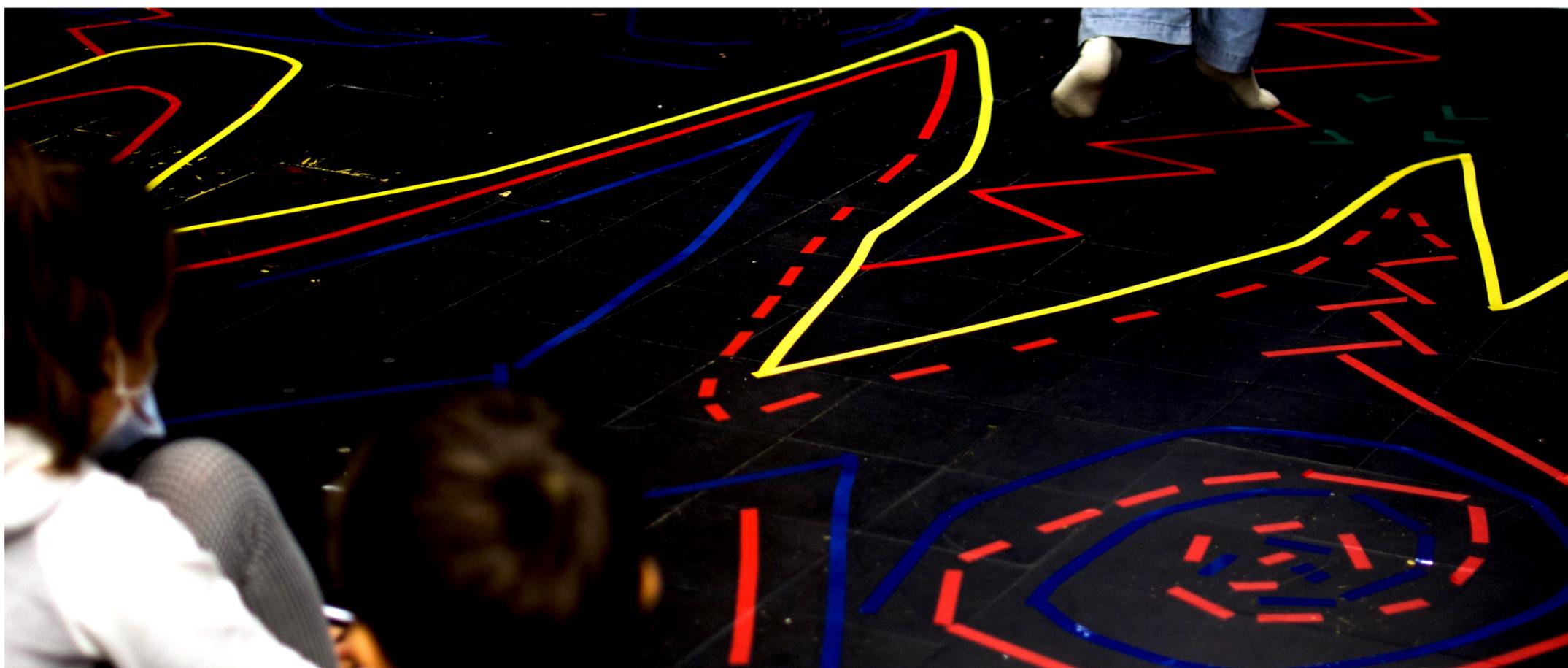
## DURAÇÃO ESTIMADA

Cerca de  
30 minutos

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- fitas isolantes (ou giz de cor, em caso de chãos escuros) nas cores preto, azul, vermelho e verde (8 fitas de cada cor);
- 1 tesoura (apenas para o uso do professor);
- lápis de cor em quantidade suficiente para os educandos e participantes;
- marcador nas cores das fitas usadas, na ordem de apenas 1 para cada criança;
- papel cenário - 8 m ou em quantidade suficiente para cobrir a área de trabalho (Mínimo - 3m x 4m, Máximo - 5m x 6m);
- 2 rolos grandes de fita de papel.

## VÍDEO & PRÁTICA ONLINE





1

Com o auxílio de uma grande folha de papel-cenário no chão (ou de fitas adesivas coloridas ou de giz, na ausência de papel de cenário), vamos juntos fazer um chão de dança.

2

Dos padrões que desenharmos nas nossas folhas, vamos escolher algumas formas. Vamos desenhá-las na metade esquerda desse retângulo, o nosso futuro chão de dança.

3

É importante que os desenhos conectem-se, transformando-se num grande circuito a ser percorrido. Tenta reproduzir em espelho no lado direito as mesmas coisas desenhadas no lado esquerdo. Pronto, o chão está pronto. Bora dançar!

4

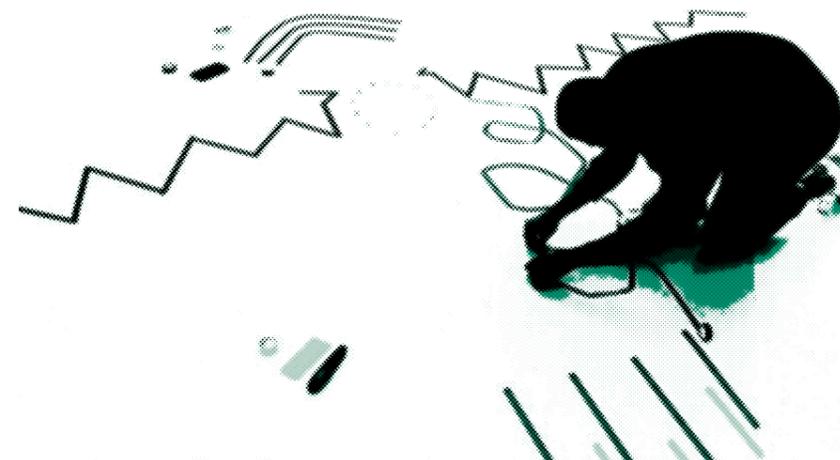
Dois a dois, vamos experimentar este chão de dança. Cada dupla é livre para interpretar em movimento os desenhos no chão, como achar melhor, porém apenas podemos nos mover pelas linhas desenhadas. Nunca ponhas os pés no espaço vazio, sem desenho.

5

Cada pessoa da dupla se posiciona em um ponto oposto ao outro no mapa. Cada dupla deve realizar os movimentos sincronicamente, em fina sintonia, um com outro, até o fim do trajeto.

## DICA

Pode ser interessante levar para a sala de aula trechos de músicas/ritmos vários para usar durante uma dança final nos chãos de dança.



Vimos que podemos inventar danças através do desenho. Vimos que podemos construir juntos esse desenho e que podemos também juntos descobrir como dançá-lo.

Vimos como, prestando atenção ao outro, podemos avançar de perto ou de longe, ao mesmo tempo ou um depois do outro. Cuidando de si e do outro, avançamos nesta nossa dança a partir de um desenho.

O que fica em mim e do(s) outro(s) depois deste passeio dançado? Será que consigo fazer chãos que acalmam em dança lenta? Será que conseguimos fazer chãos que fazem adormecer ou adiam as coisas para o infinito? Como será dançar até virarmos um só corpo?

Um só cuidado.

